



Petrolino

especial

Ano X | nº 96 | Setembro 2022

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

Em Assembleia, mais de 90% dos petroleiros aprovam o novo ACT



Acompanhe na **Página 03** detalhes sobre a Assembleia, o índice de reajuste dos aposentados e pensionistas e tudo sobre o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)

DECISÃO CRUCIAL

O resultado das eleições de 2 de outubro determinará o futuro da categoria petroleira

Todo mundo sabe, ou deveria saber, que as eleições são muito importantes e devem ser encaradas com seriedade por todo cidadão. Mas as eleições de outubro de 2022, quando os brasileiros escolherão o novo presidente do Brasil, deputados estaduais, federais, senadores e governadores, é crucial por representar a escolha de dois mundos antagônicos: o da democracia ou o dos 100 anos de sigilo para que o povo não saiba o que o governo faz; o da paz ou o do ódio, o das escolas e livros ou o das armas. A escolha não é difícil.

Mais fácil ainda será para a categoria petroleira fazer a sua escolha ao depositar o seu voto na urna no dia 2 de outubro. Em quase quatro anos do atual governo, os petroleiros viveram sob ataque, assim como a Petrobrás, que foi desmontada na Bahia, estado onde Bolsonaro perdeu as eleições em 2018. Os aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás foram atacados sem piedade, muitos foram obrigados a sair da AMS porque ficaram sem condições de pagar o plano (veja matéria na página 04). Esse segmento da categoria teve perdas irreparáveis, agravadas pela situação econômica do país, com inflação e desemprego recordes.

Além da dificuldade para comprar alimentos e remédios, muitos aposentados e pensionistas tiveram que ajudar filhos e netos que perderam seus empregos.

Se a situação está ruim agora ela pode ficar pior, pois os planos do atual governo para a Petrobrás e os petroleiros são terríveis. A direção da estatal, sob

é aumentar a dificuldade de pagar a AMS, com descontos abusivos, fazendo com que eles sejam obrigados a sair do plano de saúde. Já para os que vão se aposentar o objetivo é acabar com o direito de permanecerem na AMS.

O que precisamos entender é que, o que está em jogo, não é a Petrobrás e

honesto enquanto acumula escândalos de corrupção e se descobre que o chefe da nação tem 107 imóveis em nome de sua família, sendo que 51 destes foram comprados com dinheiro vivo, de maneira total ou parcial.

Por estes e por muitos outros motivos, essa eleição é tão importante. E não adianta eleger apenas o presidente da República, temos que eleger deputados federais, estaduais, senadores e governadores comprometidos com a classe trabalhadora. É um escárnio o que ocorre hoje no Congresso Nacional, onde deputados fazem uso de um orçamento secreto, distribuem dinheiro para as suas bases eleitorais e votam contra a população brasileira.

A categoria petroleira precisa de representantes na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional. Na hora de votar, dê prioridade a quem vai de fato representar a classe trabalhadora. Não eleja representantes dos empresários, do agronegócio ou da bancada da bala, pois eles vão trabalhar contra você.

O presidente eleito precisa de um Congresso e de uma equipe de governo que deem sustentação ao seu mandato. Vote consciente.



FOTO: ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE

o governo Bolsonaro, vem tentando retirar da categoria direitos históricos, que foram conquistados com muita luta. Uma das metas deste governo é acabar definitivamente com a AMS e com os direitos dos aposentados e pensionistas permanecerem no plano de saúde. Para aqueles que já estão aposentados e para as pensionistas a intenção

subsidiárias que nós queremos, mas se essas empresas continuarão existindo ou se será o seu fim. É isto mesmo. A depender do voto depositado nas urnas estaremos determinando o nosso futuro, de nossos filhos e netos. Pouca coisa pode sobrar para ser discutida e nenhum direito mantido. É um deboche a forma como o atual governo age, se fazendo de

VITÓRIA

Justiça federal garante o direito de abatimento das contribuições extraordinárias no IR para atuais e novos filiados do Sindipetro-BA

Sentença também condena a União a devolver valores indevidamente pagos

Em decisão de mérito, em primeiro grau, a juíza federal da 14ª Vara, Cynthia de Araújo Lima Lopes, julgou procedente o pedido da direção do Sindipetro Bahia, garantindo aos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa do Sistema Petrobrás, que pagam equacionamento dos planos Petros pós-70, o direito de abater essas contribuições extraordinárias no seu Imposto de Renda.

Na sentença, a juíza declara “o direito dos substituídos de deduzir a “contribuição extraordinária” em conjunto com a contribuição normal, até o limite de 12% do total de rendimentos de cada um”.

A juíza também condenou “a União a restituir aos substituídos, participantes e assistidos da PETROS, os valores indevidamente pagos a este título, que excederam o limite legal de 12% do rendimento,

atualizados pela SELIC”.

A decisão vale para todos aqueles que são filiados ao Sindipetro Bahia e aos que se filiareem a partir de agora, abrangendo todos os associados ao Sindipetro no âmbito estadual.

Adicionalmente, de acordo com a sentença, poderão ainda serem beneficiados todos os substituídos que possuírem ação individual ajuizada anteriormente a este feito,

desde que tenham requerido a suspensão da sua ação à luz dos artigos 104 da Lei 8.078/90 e 22, §1º da Lei 12.016/2009.

Assim, a sentença confirmou decisão liminar anteriormente conquistada pela assessoria jurídica do Sindipetro, que já garantia o direito ao abatimento de parte das contribuições extraordinárias no Imposto de Renda.



NOVO ACORDO COLETIVO

Luta e união da categoria barraram retrocessos

Os avanços nos seis itens da pauta de reivindicações que haviam sido aprovados como essenciais pela categoria, levaram os petroleiros da Bahia a seguir o indicativo da

da categoria. A direção da empresa também queria impor a relação de custeio 50x50.

Como os petroleiros deixaram claro que não iam aceitar



FUP e aprovar a quarta contraproposta da direção da Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023 do Sistema Petrobrás.

A decisão foi tomada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que reuniu trabalhadores (as) da ativa, aposentados (as) e pensionistas, do Sistema Petrobrás, na manhã do sábado, 10/09, no CEPE Clube Stella Maris, em Salvador. Após intenso debate, 92,6% dos petroleiros presentes na AGE, votaram a favor do fechamento do ACT, 5,8% foram contra e 1,6% se abstiveram de votar.

Para que fosse possível fechar o ACT, os petroleiros aprovaram em AGE anterior que deveria haver avanços em seis itens essenciais da Pauta de Reivindicações e que não aceitariam retrocessos.

A categoria já havia rejeitado três contrapropostas da gestão da estatal, por estarem muito aquém das reivindicações e apresentarem retrocessos e ataques aos trabalhadores da ativa, aposentados, pensionistas, à AMS, a organização sindical e aos dirigentes sindicais.

Avanços

As três primeiras contrapropostas da gestão da Petrobrás traziam grandes retrocessos como a exclusão, no Acordo Coletivo de Trabalho, das cláusulas referentes à AMS e a inclusão da APS (Associação Petrobras de Saúde) como operadora do plano de saúde

propostas indecentes como estas e ameaçaram iniciar uma greve, a direção da Petrobrás voltou atrás, mantendo, por exemplo, as cláusulas da AMS no ACT e concordando em avançar nos seis itens, aprovados em AGE, como essenciais



pela categoria, alguns deles referentes aos trabalhadores da ativa como a garantia no emprego para os empregados do Sistema Petrobrás.

Em relação à AMS, os petroleiros entenderam como muito importante a criação do Grupo de Trabalho (GT) que vai buscar soluções para a substituição do índice VCMH, que reajusta os valores do Grande Risco da AMS, além de trabalhar para identificar e excluir dos custos da AMS, as despesas com acidentes e doenças do trabalho, que deveriam ser exclusivamente pagas pela Petrobrás e Subsidiárias e não pelo plano de saúde.

Para as direções da FUP e do Sindipetro-BA, a criação do GT para debater assuntos relacionados ao plano de saúde foi um grande avanço,

uma vez que a atual gestão da Petrobrás vinha se recusando a discutir qualquer assunto relacionado a este tema, principalmente quanto ao fim dos descontos abusivos. Como o GT será mantido durante toda a vigência do Acordo Coletivo, até 31/08/2023, as entidades sindicais terão oportunidade de discutir os problemas relacionados à AMS em um novo governo e uma nova direção da Petrobrás e suas subsidiárias.

Lembrando que ações judiciais ganhas pelo Sindipetro-BA e outros sindicatos da FUP continuam garantindo a margem consignável de 13% para os descontos da AMS, assim como está estipulado na cláusula do ACT anterior, que a direção da Petrobrás vinha descumprindo.

O Diretor da FUP e do Sindipetro-BA, Paulo César Martin,

zirá os custos da AMS. Vamos buscar este avanço neste grupo de trabalho, pois a categoria – principalmente os aposentados e pensionistas – não suporta mais os descontos abusivos da AMS”.

Para Batista, a categoria tomou a melhor decisão ao aprovar o ACT, inclusive levando-se em consideração a atual conjuntura do país. “Passamos estes quase quatro anos sob ataques constantes do governo Bolsonaro. É muito difícil avançar em um governo de extrema direita, mas mesmo assim a FUP, os sindicatos e a categoria, de forma estratégica e inteligente, conseguiram garantir os avanços possíveis e também manter muitas cláusulas do ACT, que estavam sob ameaças, além do reajuste salarial, cobrindo a inflação do período”.

Reajustes

O reajuste dos benefícios para os aposentados e pensionistas está previsto em 8,73% (IPCA), retroativo a 1º de setembro

OBS (1) – Os repactuados receberão o reajuste ainda no mês de setembro, já os não-repactuados devem aguardar decisão das direções da Petrobrás e da Petros quanto ao mês do pagamento.

OBS (2) – Em relação aos ataques que a direção da Petrobrás vinha fazendo à organização sindical também houve recuo em alguns itens. O desconto da Contribuição Assistencial permanece como é

ressalta que somente com a vigência do ACT “temos a garantia da margem consignável de desconto de 13%, via judicial, e também do desconto feito direto na folha de pagamento e não através de bole-



tos”.

De acordo com o Coordenador Geral do Sindipetro-BA, Jairo Batista, “o foco da FUP e dos sindicatos, no GT, é redu-

feito hoje. Já em relação às liberações sindicais, a FUP perdeu 4 liberações, que foram repassadas para a FNP.

CRUELDADE

Gestão da Petrobrás expulsou 1.399 famílias da AMS, somente em 2021, com os descontos abusivos

Durante a segunda reunião temática da AMS, no dia 10/09, os gestores da Petrobrás apresentaram parcialmente aos representantes da FUP alguns dados que haviam sido cobrados pela Federação.

Uma das informações que mais indignou as representações sindicais foi o anúncio de que 1.399 petroleiros e suas famílias foram expulsos da AMS, por não conseguirem arcar com os custos do benefício. Ou seja, devido aos descontos abusivos feitos pela empresa, sem qualquer transparência,

aproximadamente 2.800 beneficiários da AMS ficaram sem o seu plano de saúde, já que cada titular, seja aposentado ou pensionista, tem, em média, um dependente.

Os dados apresentados pelos representantes da Petrobrás são referentes apenas ao ano de 2021 e não levam em consideração os titulares que voluntariamente pediram para sair da AMS, por não terem mais condições financeiras de manter o benefício.

Reajustes absurdos e perdas salariais

Estudo apresentado pelo Dieese na reunião mostrou que a Petrobrás já acumula ganhos de cerca de R\$ 8,5 bilhões somente em relação ao passivo atuarial com a AMS. E, ainda assim, a empresa propunha um reajuste linear de 25% na tabela do grande risco, enquanto oferecia à categoria 7% de reajuste salarial, índice abaixo da inflação.

Segundo o Dieese, os reajustes absurdos aplicados na AMS nos últimos cinco anos variaram de 33% (para os beneficiários de menor idade e

maiores remunerações) a 928% (beneficiários de maior idade e menor remuneração). Nesse mesmo período, os petroleiros do Sistema Petrobrás amargaram perdas salariais significativas, já que os reajustes alcançados foram de 17,7%, enquanto a inflação acumulada está em 21,1%, segundo o IPCA, excetuando os aposentados e pensionistas dos Planos Petros do Sistema Petrobrás - PPSPs, que reatuararam, e do PP2 que tem reajuste automático, pelo IPCA, todo mês de setembro. (Fonte FUP)

REUNIÕES

Caravana da informação

Até o dia 30/09, os aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás vão ter a oportunidade de terem várias dúvidas respondidas em relação ao novo Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2022/2023, recentemente assinado pela FUP, após os petroleiros de todo o Brasil aprovarem em assembleias a quarta contraproposta da direção da Petrobrás. Além disso, conhecerão as novas ações judiciais, tributárias e previdenciárias, que poderão beneficiar a todos.

Estes e outros assuntos serão apresentados

nas reuniões da Caravana da Informação, que vão acontecer em vários bairros de Salvador e cidades do interior do estado.

Os representantes do Sindipetro-BA, da FUP e assessorias jurídicas estarão presentes. Nessas reuniões, será debatido também o momento eleitoral e a importância da participação dos aposentados e pensionistas na eleição que ocorrerá no próximo dia 02 de outubro de 2022 e o que ela significa para os trabalhadores, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás.

Acompanhe abaixo o calendário das reuniões e, quando chegar no seu bairro ou cidade, participe!

DATA	HORA	CIDADE	LOCAL
Quarta	14/09	9h30	São Franc. do Conde Subsede - Rua Rodolfo Tourinho, nº 69, Centro
Quinta	15/09	9h30	Catu - Cepe Catu Rua Geonísio Barroso, nº 04
Sexta	16/09	9h30	Salvador (Ribeira) ESPAÇO AL MARE EVENTOS Avenida Beira Mar, nº 317 - (Em frente à praia, próximo ao Colégio Est. Pres. Costa e Silva)
Segunda	19/09	9h30	Salvador (Nazaré) Rua da Independência, nº 16
Terça	20/09	9h30	Salvador (Pituba) CEPE 2004 - Avenida Octávio Mangabeira, nº 4099 - Armação
Quarta	21/09	9h30	São Sebas. do Passé Subsede do Sindipetro-BA (Av. São Sebastião, nº 29, Centro)
Quinta	22/09	9h30	Alagoinhas Subsede do Sindipetro Bahia (Rua 15 de Novembro, nº 556, Centro)
Sexta	23/09	9h30	Salvador (Itapuã) CEPE STELLA MARIS - R. Miss. Otto Nelson, nº 640 - Stella Maris
Segunda	26/09	9h30	Candeias Subsede do Sindipetro-BA (Rua dos Cajueiros, nº 47, Centro)
Terça	27/09	9h30	Feira de Santana Subsede do Sindipetro-BA (Tr. Pedro Am. de Brito, nº 44, Centro)
Quarta	28/09	9h30	Salvador (Liberdade) ESPAÇO CABRIOLA FESTAS Est. da Liberdade, nº 271
Quinta	29/09	9h30	Salvador (Pernambúes) ESPAÇO SHOW DE BOLA - R. Natuba, nº 01, Jardim Brasília (Ao lado da Medelly)
Sexta	30/09	9h30	Lauro de Freitas MAIS HOTEL - Rua João Chagas Ortins de Freitas, nº 577 - Loteamento Miragem

Criminosos tentam enganar a categoria pedindo dinheiro para liberação do pagamento de precatórios do FGTS. Não caia nessa. É golpe!